



Ministério da Integração Nacional
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco
e do Parnaíba

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 –Ano Base 2017–



Ministério da Integração Nacional - MI
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba –
Codevasf



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
2018
- Ano Base 2017 –

Resolução nº 540 de 22 de outubro de 2018
Deliberação nº 36 de 23 de novembro de 2018

Brasília, 2018

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	3
Identificação Geral	5
1 Nossas Atividades	6
1.1 Os Beneficiários da Atuação da Empresa.....	9
1.2 Expansão da Área de Atuação	10
1.3 Nosso Compromisso.....	11
2 Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos.....	12
2.1 Canal de Denúncias	13
2.2 Mecanismos de Transparência das Informações	14
3 Nossos Principais Resultados.....	14
3.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas	14
3.2 Agricultura Irrigada	15
3.3 Oferta de Água.....	16
3.4 Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF	17
3.5 Ações de Inclusão Produtiva	18
4 Desempenho Econômico-Financeiro.....	19
4.1 Análise da Execução Orçamentária	19
4.2 Receitas Próprias Recolhidas.....	21
4.3 Análise das Demonstrações Financeiras.....	21
5 Nosso Modelo de Governança Corporativa	22
5.1 Principais Iniciativas de Reestruturação do Sistema de Governança	23
6 Nossa composição e remuneração da administração	25
7 Manifestação do Conselho de Administração	27

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2017 foi de grandes desafios para a Codevasf devido às dificuldades orçamentárias e financeiras no período enfrentada pelo Governo Federal, que impactou diretamente às ações desenvolvidas pela Empresa. Entretanto, apesar do cenário adverso, continuamos trabalhando para melhorar a qualidade de vida das famílias onde atuamos.

Em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Companhia, como agente público de promoção de crescimento econômico e social e na difusão de novas tecnologias, no segmento da agricultura irrigada e de oferta de água, a Empresa teve sua área de atuação ampliada por meio da Lei nº 13.507, de 17 de novembro de 2017, passando a atuar, também, nas bacias hidrográficas dos rios Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu e Pericumã, e em todo o Estado de Alagoas.

Dentre as ações desenvolvidas em 2017 para a Revitalização de Bacias Hidrográficas, destacamos a conclusão de diversas obras de esgotamento sanitário, ligações intradomiciliares, recuperação e controle de processos erosivos, sistemas de abastecimento de água, entre outras, que beneficiaram mais de 285 mil pessoas.

Em 2017, podemos destacar ainda, a continuidade do Programa “Água para Todos”, executado pela Codevasf desde 2012, e que reúne medidas preventivas e corretivas que visam promover a universalização do acesso à água em áreas rurais, tanto para consumo humano como para produção agrícola, beneficiando, principalmente, as famílias inscritas no Cadastro Único do Programa Bolsa Família.

Ao longo destes seis anos, o Programa, por meio da Codevasf, já beneficiou mais de 230 mil famílias. Somente em 2017 foram beneficiadas, com as diversas tecnologias sociais (cisternas, barreiros, poços, etc.) previstas no Programa, mais 3 mil famílias na região Nordeste e do norte de Minas Gerais.

Em relação às ações de Infraestrutura Hídrica, cabe ressaltar àquelas desenvolvidas para a realização da operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, onde a Codevasf adotou uma série de ações para estruturar-se a fim de desempenhar adequadamente as suas atribuições enquanto Operadora Federal do PISF.

Dentre as ações para operar o PISF destacam-se a aprovação da nova estrutura orgânica da Empresa para suportar os processos iniciais da operação, a elaboração de termos de referência visando contratações de apoio especializado de operação e manutenção das infraestruturas e de consultoria para assessoramento e aquisição de energia elétrica. Além disto foram realizadas uma série de oficinas de trabalho sobre os temas relativos ao modelo de gestão do Projeto, envolvendo os diversos atores federais e estaduais interessados.

Destaca-se ainda que, em 2017, a Codevasf manteve 7 (sete) centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura que produziram juntos mais de 8 milhões de alevinos, além de realizar 27 (vinte e sete) ações de peixamentos. Estas ações são importantes para a geração de empregos e renda, proporcionando melhores condições de vida da população beneficiada.

Além das ações acima relatadas, a Companhia está implementando diversas mudanças em sua estrutura de gestão e governança corporativa a fim de atender à Lei nº 13.303/2016, ao Decreto 8.945/2016 e as resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, dentre as quais destacam-se, entre outras, a elaboração do Plano Anual de

Negócios para o exercício de 2018, do Código de Conduta e Integridade da Codevasf e do novo Estatuto Social.

Os desafios que se interpõem constituem, também, uma oportunidade para transpor barreiras e melhorar a prestação dos serviços às classes menos favorecidas situadas na área de atuação da Codevasf.

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Presidente do Conselho de Administração da Codevasf

Identificação Geral

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016; e com o artigo 63, inciso XXXIV, do Estatuto Social da Codevasf, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2017.

CNPJ: 00.399.857/0001-26 - NIRE (Sede) 53 5 0000031-3	
Sede: Brasília/DF, SGAN 601, Conj. I. Ed. Dep. Manoel Novaes. Cep: 70.830-019. Brasília - DF Fone: (61) 2028-4611	
Tipo de estatal: Empresa Pública Federal	
Acionista controlador: União	
Tipo societário: Sociedade Anônima	
Tipo de capital: Fechado	
Abrangência de atuação: Regional	
Sector de atuação: Desenvolvimento regional de bacias hidrográficas	
Gerente Executivo da Área de Adm. e Suporte Logístico: Plácido Cardoso de Melo Junior - Telefone: (61) 2028-4710, e-mail: placido.cardoso@codevasf.gov.br	
Gerente Executivo da Área de Gestão Estratégica: Maria Clara Netto Oliveira - Telefone: (61) 2028-4640, e-mail: mariaclara.oliveira@codevasf.gov.br	
Auditores Independentes: Empresa Grupo Maciel Auditoria, Consultoria, Pericia e Assessoria. Telefone: (51) 3037-5034, e-mail: rosangela@macielauditores.com.br	
Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual	
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto	CPF: 004.666.489-01
Simião Estelita Sá de Oliveira	CPF: 117.164.523-68
Herbert Drummond	CPF: 110.346.966-53
Ana Arminda Souza Regis	CPF: 326.374.381-34
Domingos Romeu Andreatta	CPF: 030.548.069-36
Maria da Conceição da Silva	CPF.: 267.404.511-68
Antônio Avelino Rocha de Neiva	CPF.: 032.946.923-15
Administradores subscritores da Carta Anual	
Antônio Avelino Rocha de Neiva - Diretor-Presidente	CPF 032.946.923-15
Marco Aurélio Ayres Diniz - Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	CPF 224.742.773-15
Luís Napoleão Casado Arnaud Neto - Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação	CPF 239.274.374-68
Inaldo Pereira Guerra Neto - Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	CPF 882.102.004-53

1 Nossas Atividades

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, vem transformando a realidade das regiões onde atua, com foco na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais.

Na sua região de abrangência, a Companhia desenvolve expressivo número de obras e ações relacionadas à implantação de perímetros de irrigação e à revitalização das bacias hidrográficas, por meio de obras de esgotamento sanitário, controle de processos erosivos, resíduos sólidos, oferta de água para consumo humano e animal, melhoria da navegabilidade bem como ações de apoio às atividades produtivas locais.

Cabe destacar a importância das parcerias firmadas com diversos segmentos da sociedade e do setor público sem as quais não alcançaria êxito nos seus objetivos.

Um desafio que destaca a Codevasf como promotora de ações de desenvolvimento, foi à designação da Empresa como Operadora Federal do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional (PISF). O Projeto é destinado a garantir segurança hídrica a cerca de 12 milhões de habitantes, de 390 municípios do agreste e do sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A estrutura organizacional da Companhia está modelada para viabilizar a execução dos diferentes processos de trabalho idealizados para cumprimento de sua missão e segundo as diferentes linhas de negócios estabelecidas.

Desta forma, orientada pelos objetivos estratégicos estabelecidos em seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI), pelos projetos e ações dos seus Planos Anuais de Negócios, pelos regulamentos por ela instituídos, pelas normas legais vigentes e em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal (2016/2019), a Codevasf atua em diversos segmentos utilizando-se de instrumentos apropriados que conduzem ao desenvolvimento socioeconômico das regiões da sua área de atuação.

A seguir estão evidenciadas as principais linhas de negócios, com as metas executadas em 2017, vinculadas às Políticas Públicas nas quais a Empresa atua:

Tabela 1 - Principais linhas de negócio, Políticas Públicas e metas da Codevasf

Política Pública	Linhas de Negócio	Segmentos/Intervenções	Meta 2017	Resultado 2017
2068 - Saneamento Básico	Revitalização de Bacias Hidrográficas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esgotamento sanitário; ▪ Ligações intradomiciliares; ▪ Sistemas de abastecimento de água; e ▪ Processos erosivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir 25% do total de obras de esgotamento sanitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluiu 10% do total de obras de esgotamento Sanitário.
2084 - Recursos Hídricos 2069 - Segurança Alimentar e Nutricional	Infraestrutura Hídrica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cisternas ▪ Poços ▪ Barragens/Barreiros; ▪ Adutoras; e ▪ Sistemas de abastecimento de água. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Beneficiar 15% das famílias a serem beneficiadas por tecnologias individuais; ▪ Concluir 16% da infraestrutura para tecnologias coletivas de oferta de água; ▪ Concluir infraestruturas hídrica para disponibilizar 5.000 m³ de capacidade de armazenamento de água bruta; ▪ Concluir infraestruturas hídricas para disponibilizar 10,75 m³/s de vazão; média de distribuição de água bruta; ▪ Concluir infraestruturas hídricas para aumentar em 0,072 m³/s a vazão média de distribuição de água tratada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram beneficiadas 15% das famílias previstas; ▪ Concluiu 3,6% das infraestruturas; ▪ O empreendimento correspondente a meta planejada é o da Barragem de Pedregulho. Não foi concluído devido a alteração de escopo do projeto que encerrou o exercício com 97% de execução. ▪ Alcançou o resultado de 0,069 m³/s; ▪ Alcançou o resultado de 0,065 m³/s.

Política Pública	Linhas de Negócio	Segmentos/Intervenções	Meta 2017	Resultado 2017
2077 - Agropecuária Sustentável	Agricultura Irrigada	<ul style="list-style-type: none"> Gestão, administração e operação de projetos públicos de irrigação; e Implantação de infraestrutura de uso comum para irrigação. 	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar R\$ 1.600 /1.000 m³ de rentabilidade da água fornecida ao produtor; Cultivar 75% da área irrigável dos Projetos Públicos de Irrigação; Capacitar 40% das famílias dos Projetos Públicos de Irrigação; Alcançar 23% de Projetos Públicos de Irrigação economicamente viáveis em condições de emancipação; Concluir estudos para implantação de infraestrutura de irrigação numa área de 8.630 há; Implantar 1.000 ha de área com infraestrutura de irrigação; e Recuperar 2% das infraestruturas hídricas. 	<ul style="list-style-type: none"> Alcançou R\$1.485 /1.000 m³ de rentabilidade da água fornecida; Alcançou 63% da área irrigável; Alcançou 35% de famílias capacitadas; Alcançou resultado de 22,8%; Entregou de 2 estudos totalizando 12.700 hectares de infraestrutura de irrigação; Não houve entrega de infraestrutura de Irrigação; e Recuperou 2% das infraestruturas hídricas.
2044 – Promoção dos Direitos da Juventude. 2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial 2052 - Pesca e Aquicultura 2077 - Agropecuária Sustentável	Inclusão Produtiva	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação de jovens Aquicultura, apicultura, fruticultura, ovinocaprinocultura, agricultura familiar, etc; Obras de infraestrutura para escoamento de produção; Projetos e obras em infraestruturas urbana e rural; e Operação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar 250 jovens no Projeto Amanhã; Produzir 4 milhões de alevinos destinados à recomposição da ictiofauna; Apoiar 3 atividades produtivas; Beneficiar 150 famílias; Capacitar 200 produtores rurais; Estruturar 3 atividades produtivas; Beneficiar 150 famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Foram capacitados 329 jovens; Produziu 4,3 milhões de alevinos; Apoiou 3 Cadeias Produtivas; Não houve resultados Não houve capacitações; Meta não apurada; Meta não apurada
2084 - Recursos Hídricos	Adução de água bruta	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do sistema de gestão do PISF Operação e manutenção do PISF 	<ul style="list-style-type: none"> Meta não definida para o período 	<ul style="list-style-type: none"> Meta não definida para o período

Fonte: Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios -PAN e da Estratégia de Longo Prazo – PEI do exercício 2017 (adaptado).

Os resultados apresentados acima estão alinhados com a Perspectiva Sociedade constante no atual Mapa Estratégico da Empresa. Essa Perspectiva traz como objetivos: “Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais” e “Melhorar os indicadores sociais, econômicos e ambientais da área de atuação”. Estes objetivos estratégicos, também, estão alinhados diretamente a missão institucional que é “Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais”.

A área de atuação da Empresa apresenta índices de desenvolvimento muito abaixo de outras regiões do país. A Codevasf atua num território que possui 58% dos municípios com IDH baixo ou muito baixo e apenas 8% no nível alto. Para definição dos municípios com baixo nível de desenvolvimento foi utilizado o conceito de desenvolvimento humano, bem como sua medida, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável - saúde -, de ter acesso ao conhecimento – educação - e de poder desfrutar de um padrão de vida digno - renda.

O indicador do objetivo estratégico “Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais” visa medir o nível de investimento em regiões que apresentam baixos indicadores de desenvolvimento. Na comparação entre 2017 e 2016, houve acréscimo de R\$ 58 milhões de recursos aplicados ¹em municípios com baixo IDH², passando de R\$ 164 milhões para R\$ 222,6 milhões. Houve, portanto aumento de **35%** em relação ao ano anterior.

O indicador do objetivo estratégico “Melhorar os indicadores sociais, econômicos e ambientais da área de atuação” visa medir a quantidade da população beneficiada com as ações finalísticas da Empresa. Conforme quadro abaixo, apurou-se uma população beneficiada de cerca de 460 mil pessoas no exercício de 2017.

Tabela 2 – População Beneficiada por Setor

Setor	2017
1 - Projetos Públicos de Irrigação	155.983
2- Revitalização	285.480
3 - Jovens Capacitados	329
4 - "Água para Todos" *	17.145
Total	460.954

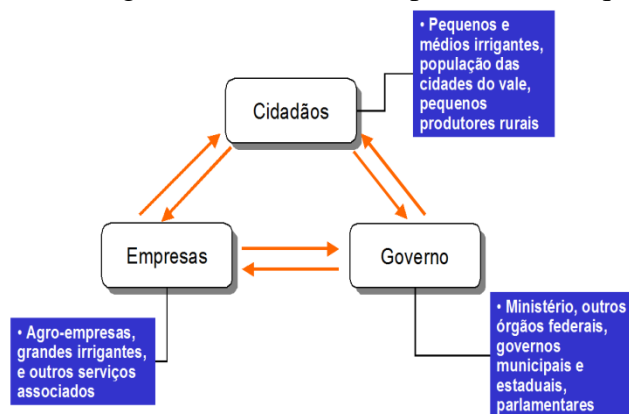
Nota:* Total de famílias beneficiadas multiplicada por 5 (cinco).

¹ Para o cálculo do indicador foram considerados os valores empenhados.

² O IDH varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) até 1 (desenvolvimento humano total). Um índice até 0,499 significa muito baixo, de 0,5 a 0,599 representa desenvolvimento baixo, de 0,600 a 0,699 médio, de 0,700 a 0,799 é considerado alto, e quando é superior a 0,800 é considerado muito alto.

1.1 Os Beneficiários da Atuação da Empresa

São beneficiados pela atuação da Codevasf, direta ou indiretamente, as populações dos municípios que integram as bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Paraíba, Itaipicuru, Mearim, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu e Pericumã, bem como dos municípios do Estado de Alagoas que não se encontram na bacia hidrográfica do rio São Francisco, destacando-se os pequenos irrigantes, produtores rurais, agricultores familiares, pescadores e aqüicultores.



As empresas de agronegócios, logística, comercialização de produtos e de insumos para a agricultura também se beneficiam diretamente dos serviços atualmente prestados pela Codevasf.

É importante ressaltar que as instituições de pesquisa, as universidades e as organizações do terceiro setor são parceiras da Codevasf na promoção do desenvolvimento regional. Estes agentes, assim como os demais agentes públicos e privados que atuam nas regiões demandam ações de articulação que podem viabilizar as transformações socioeconômicas pretendidas.

Da mesma forma, por conta da atuação direta da Codevasf na execução de emendas parlamentares, e também, pela articulação política e institucional com outros agentes públicos e privados atuantes nas regiões, os governos em todas as instâncias (municipal, estadual e federal) são beneficiários diretos da Empresa, uma vez que na prática ela atua como braço executivo local do Governo Federal.

1.2 Expansão da Área de Atuação

Em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Codevasf como agente público de promoção de crescimento econômico e social e na difusão de novas tecnologias no segmento da agricultura irrigada e de oferta de água, nas últimas décadas a sociedade e o corpo político passaram a demandar a sua presença em outras regiões.

Em 2017, a área de atuação da Codevasf foi ampliada por meio da Lei nº 13.507, de 17 de novembro de 2017, que incluiu as bacias hidrográficas dos Rios Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu e Pericumã, bem como os municípios do estado de Alagoas que não estavam na bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

Assim, a Codevasf passou dos 619 mil km² previstos na sua lei de criação para mais de 1 (um) milhão de km², abrangendo cerca de 14% do território nacional. Tal ampliação, de importante magnitude, merece considerações aprofundadas e que permitam estabelecer mecanismos de garantia de recursos e de financiamento das ações a serem realizadas, configurados num panorama de compromisso estrutural de dotações orçamentárias e de aumento do quadro de pessoal, assim como uma cadeia de responsabilidades de maneira clara e eficaz.

1.3 Nosso Compromisso

O compromisso da Codevasf com a sociedade está expresso no artigo 4º de sua lei de criação (Lei nº 6.088/1974), que prevê:

“Art. 4º A Codevasf tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios que compõem sua área de atuação, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infraestrutura, particularmente obras de captação de água, para fins de irrigação, e construção de canais primários ou secundários, e também obras de saneamento básico, eletrificação e transportes, conforme Plano Diretor, em articulação com os órgãos federais competentes.”

Este compromisso está alinhado as políticas públicas de governo observadas nos programas de governo tais como: 2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial; 2044 - Promoção dos Direitos da Juventude; 2052 - Pesca e Aquicultura; 2068 - Saneamento Básico; 2077 - Agropecuária Sustentável; 2084 - Recursos Hídricos e 2069 - Segurança Alimentar e Nutricional.

Além de estar alinhado as políticas públicas também está refletido na Missão, Visão e nos seus Valores institucionais, constantes no Planejamento Estratégico Institucional - PEI da Empresa.

Missão

Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais

Visão de Futuro

Ser reconhecida por governos e pela sociedade, até 2021, como referência na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável de bacias hidrográficas

Valores Corporativos

Excelência

Empregar as melhores práticas, prover a padronização de métodos e processos e primar pela agilidade na realização do trabalho, com foco na entrega dos resultados dentro dos prazos e com alto grau de qualidade

Ética

Ter como padrão de conduta ações que busquem a verdade dos fatos, amparadas em honestidade, moralidade, coerência e probidade administrativa

Valorização dos Colaboradores

Valorizar a diversidade de opiniões, estimular a participação no processo decisório, propiciar um ambiente de trabalho saudável e desenvolver o capital intelectual da empresa

Responsabilidade Ambiental

Adotar soluções que devolvam para a sociedade os investimentos realizados de forma comprometida com o meio ambiente

Foco na Sociedade

Gerenciar com vistas ao atendimento regular e contínuo das necessidades dos cidadãos e da sociedade, na condição de sujeitos de direito, beneficiários dos serviços públicos prestados pela Codevasf

Transparência

Atuar de forma consciente. Com ações pautadas pela publicidade e compartilhamento de informações com todos os interlocutores

2 Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

Por meio da Resolução nº 18, de 10 de maio de 2018, a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR estabeleceu que as Empresas Estatais Federais deveriam implementar políticas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos adequadas ao seu porte e consistentes com sua natureza e complexidade de suas operações de negócio.

Posteriormente, com a publicação da Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016 e do Decreto nº 8.495, de 27 de dezembro de 2016, ficou estabelecido também que as Empresas Estatais Federais deveriam adotar regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno, atribuindo a seus respectivos Conselhos de Administração a responsabilidade por aprovar e supervisionar estas políticas, regulamentos e melhores práticas sobre os temas.

Entre as principais iniciativas adotadas pela Empresa em 2017, para atender o disposto acima, destacam-se:

- Instituição de Grupo de Trabalho, por meio da Decisão nº 12/2017, rerratificada nº 099/2017, para proceder à elaboração do Código de Conduta e Integridade e da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Codevasf;
- Aprovação na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração do novo Estatuto Social da Codevasf, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016 e demais legislações aplicáveis; e
- Instituição da Criação da Comissão Transitória, por meio da Decisão nº 54/2017, para avaliar conformidade do processo de indicação e de avaliação de dirigentes.

Além das iniciativas citadas acima, existem na Empresa outras ações e/ou atitudes executadas pelos gestores que contribuem para o desenvolvimento institucional, especialmente, no que tange à gestão de risco e de controle interno, com destaque para:

- Os gestores da Codevasf seguem as normas legais aplicadas à administração pública, tais como: a Constituição Federal; Lei nº. 4.320/1964 - Lei de elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; a Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei nº. 8.666/1993 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos; e no Decreto-Lei nº 200/1967; bem como nos normativos internos da Empresa (Norma Disciplinar (N-359), Norma de Material (N-451), Norma para Alienação de Bens (N-454), entre outras);
- Existência de mecanismos gerais de controles internos, de procedimentos e instruções operacionais de forma setorial;
- Segregação de funções e atividades, conforme Estatuto Social e Regimento Interno;
- Pouca ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da empresa. Quando ocorrem fraudes e desvios é prática da Codevasf instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos ao erário; e
- Regular a manutenção e evolução dos sistemas legados para garantir a integridade da base de dados e permitir o controle de informações gerenciais tais como o SIGEC, SIGEO, SEPAR, entre outros.

Até que a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Codevasf esteja instituída e preparada para desempenhar suas atribuições, o controle e o monitoramento das ações necessárias à conformação legal, atendendo aos inúmeros requisitos e prazos, estão sendo exercidos pelo Gabinete da Presidência, pela Auditoria Interna e pela Área de Gestão Estratégica.

2.1 Canal de Denúncias

A Ouvidoria da Codevasf é a unidade orgânica responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e ações desenvolvidas pela empresa. Os trabalhos desenvolvidos no setor prezam por respostas no menor prazo possível, de forma clara, objetiva e precisa para garantir a transparência, integridade e o respeito no trato das informações produzidas e prestadas ao público.

Canais de Atendimento
1) Atendimento Telefônico Serviço de atendimento gratuito ideal para situações em que o usuário precisa de uma resposta simples e direta. Disponível de 2ª a 6ª (exceto feriados), das 08h30min às 17h30min. Para acessar este serviço, disque: 0800 610021 ou atendimento telefônico: (61) 2028-4610/4480.
2) Formulário Eletrônico Canal adequado para a manifestação de dúvidas, reclamações, sugestões, elogios e denúncias. O acesso ao formulário: http://www.codevasf.gov.br/principal/aceso-a-informacao/ouvidoria#FORMULARIO
3) Serviço de Acesso à Informação Desde a publicação da Lei 12.527, de novembro de 2011, o cidadão tem à sua disposição, no sítio da Codevasf, a seção denominada Acesso à Informação, em que são publicadas diversas informações sobre as atividades desempenhadas pela Empresa.
4) Correspondência Reclamações, denúncias, sugestões, solicitações ou elogios sobre os serviços prestados pela Codevasf também podem ser encaminhados por correspondência para o seguinte endereço: SGAN 601, Conjunto I, sala 420, Ed. Manoel Novaes Brasília/DF - CEP: 70.830-019 A resposta da Ouvidoria poderá ser remetida nas seguintes formas: 1. Endereço postal fornecido; e 2. Endereço de correio eletrônico (e-mail).
5) Atendimento Presencial O cidadão poderá agendar uma conversa pessoal com representantes da Ouvidoria da Codevasf, em Brasília. Para tanto, é necessário ligar para 0800 610021 de 2ª a 6ª feira (exceto feriados), das 08h30min às 17h30min, informar nome completo, número de telefone ou endereço de correio eletrônico (e-mail).
6) Caixa de Comunicação (Urna) Também poderão se manifestar por meio da Caixa de Comunicação instalada na entrada do edifício sede: SGAN 601, Conjunto I, térreo, Ed. Manoel Novaes, Brasília/DF - CEP: 70.830-019

No exercício de 2017, foram registradas pela Ouvidoria 648 ocorrências, incluindo 110 requerimentos de informação respondidos no prazo médio de 9,17 dias, cabendo 9 recursos ao chefe imediato e 1 recurso à autoridade máxima em 2ª instância.

Cabe destacar que as demandas se concentram nos temas de Governo/Política, representando mais de 65,45% das solicitações.

2.2 Mecanismos de Transparência das Informações

Desde a publicação da Lei de Acesso à Informação nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, o cidadão tem à sua disposição no sítio da Codevasf (www.codevasf.gov.br), na seção denominada “Acesso à Informação”, informações sobre o funcionamento e ações executadas pela Empresa. Além disso, são disponibilizados na guia “Institucional” do mesmo sítio, os relatórios de gestão, balanços e demonstrativos contábeis e os processos de contas anuais, entre outros relatórios, os quais contribuem para a transparência da gestão da empresa junto aos órgãos de controle e da sociedade.

3 Nossos Principais Resultados

3.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas



SES Brejo Grande /SE

As ações de revitalização desenvolvidas pela Codevasf visam a recuperação, preservação e uso de recursos naturais para a melhoria das condições socioambientais da sua área de atuação, tendo como pontos principais a implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, a implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades ribeirinhas e o combate as decorrências de processos erosivos.

Em 2017, foram empregados R\$ 63,1 milhões (valores pagos) na continuidade da execução dos projetos de revitalização. Conforme quadro abaixo observa-se que as obras concluídas têm potencial para atender mais de 285 mil pessoas, elevando a qualidade de vida da população dos municípios atendidos.

Tabela 3 - Intervenções concluídas - 2017

Seguimento	Qtde Intervenções	População beneficiada
Esgotamento Sanitário	6	98.597
Ligações intradomiciliares	3.705*	18.525
Sistema de Abastecimento de Água	1	290
Processos Erosivos	4	168.068
Total	3.716	285.480

Fonte: Relatório de acompanhamento do PAC - Balanço de 31/12/2017

*Quantidade de ligações intradomiciliares de esgoto sanitário

3.2 Agricultura Irrigada

A agricultura irrigada tem se apresentado como um instrumento capaz de promover e otimizar o desenvolvimento regional em áreas tradicionalmente carentes do semiárido. A Codevasf atua na implantação de infraestrutura de irrigação e na realização de obras/serviços de reabilitação e modernização dos perímetros públicos em operação, bem como proporcionando as condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa com vistas a sua sustentabilidade.

3.2.1 Expansão da Área Irrigada

A implantação de infraestrutura pública de irrigação visa proporcionar condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa para gestão dos perímetros com vistas a promover o desenvolvimento local e regional, em regiões com baixos indicadores sociais, por meio de geração de emprego e renda.

Em 2017, foram empregados R\$ 25,8 milhões (valores pagos) em estudos e obras para implantação de projetos públicos de irrigação.

A implantação das infraestruturas previstas não foi concluída devido à falta de recursos, que comprometeu a execução dos projetos, contudo foram entregues dois estudos: Pariconha e Delmiro Gouveia em Alagoas.

Além dos estudos, vale ressaltar o lançamento de edital para venda de 336 lotes irrigáveis no projeto Pontal, em Pernambuco. O objetivo é a implantação de empreendimentos agrícolas, agropecuários e agroindustriais em unidades familiares e unidades empresariais. No total são 2.006,94 hectares, sendo 1.792,80 hectares irrigáveis e 214,14 hectares não irrigáveis.

3.2.2 Administração, Manutenção e Operação de Projetos Públicos de Irrigação

As ações de administração, manutenção e operação dos projetos públicos de irrigação têm por objetivo garantir a sustentabilidade dos 26 perímetros de irrigação da Codevasf, além dos 10 perímetros do Sistema de Itaparica.

Em 2017, foram empregados R\$ 73,0 milhões (valores pagos), na modernização, revitalização e operacionalização dos perímetros mantidos pela companhia.

As ações **de revitalização e modernização** visam concluir a implantação das etapas necessárias à viabilização da operação dos perímetros públicos de irrigação existentes, objetivando a transferência da gestão às organizações de produtores dos perímetros economicamente viáveis. Essas ações vêm sendo prejudicadas em função dos cortes e descontinuidade na liberação de recursos orçamentários /financeiros ocorridos nos últimos anos.



Canal de Perímetro de Irrigação Pontal

3.3 Oferta de Água

O programa visa promover ações para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos, de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade para o consumo humano e desenvolvimento da agricultura irrigada, a redução dos níveis de pobreza e a melhoria da qualidade de vida das populações locais, que com frequência vivem com baixa disponibilidade de água, sobretudo na região semiárida.



Adutora do Algodão/BA - EEAT

Em 2017, foram empregados R\$ 99,3 milhões (valores pagos) em estudos, implantação de infraestruturas e recuperação/manutenção de barragens.

3.3.1 Implantação e Recuperação de Infraestrutura Hídrica

Consiste na execução de obras civis, montagem de equipamentos hidromecânicos e elétricos para implantação do sistema adutor, construção de barragens, implantação de sistemas de abastecimento de água e recuperação de estruturas danificadas, visando reforçar o abastecimento de água dos municípios com déficit hídrico, bem como a elaboração de estudos de reconhecimento, técnico-econômicos, de pré-viabilidade e ambientais (EIAs) para serem utilizados como subsídios na confecção de projetos de obras de infraestruturas hídricas.

No exercício de 2017, não houve entregas de obras de infraestruturas devido à falta de recursos que comprometeram a execução dos projetos. Foi dada, portanto, continuidade a diversas obras que estavam em andamento, tendo como destaque a Barragem de Pedregulho e Adutora de Massapê, localizadas no estado do Piauí, que se encontram com 97% e 98% de execução, respectivamente. Estes empreendimentos não foram concluídos no exercício, devido a problemas apresentados na fase final das obras que, por conseguinte elevaram o valor necessário a ser investido para a conclusão.

Em relação aos estudos, foi concluído o anteprojeto da fase 1 do Canal Xingó e encontra-se em licitação para elaboração do Projeto Básico dessa fase.

3.3.2 Programa Água para Todos

O Programa “Água para Todos” visa promover a universalização do acesso à água em áreas rurais, tanto para consumo humano como para produção agrícola, beneficiando, principalmente, as famílias inscritas no Cadastro Único do Programa Bolsa Família. Desde 2012, as ações desse Programa permitiram beneficiar mais de 230 mil famílias. Em 2017, foram concluídas obras de tecnologias sociais diversas permitindo beneficiar 3.390 famílias da região Nordeste e 39 em Minas Gerais.

Tabela 4 - Quantidade de tecnologias sociais implantadas – Exercício 2016/2017

Tecnologias Sociais	2016	2017
Cisternas instaladas	1.284	2.179
Barreiros	5	10
Poços	184	9
Sistemas de Abastecimento de Água	19	19
Total Tecnologias sociais	1.492	2.217

Fonte: Relatório de acompanhamento das tecnologias sociais (Coordenação do Programa Água para Todos)

3.4 Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, ou simplesmente Projeto São Francisco, foi concebido para garantir a segurança hídrica no Nordeste Setentrional contemplando o abastecimento através das suas estruturas hídricas, interligadas pelo Eixo Norte, que levará água para os estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, e pelo Eixo Leste, que beneficiará os estados de Pernambuco e da Paraíba.

O Projeto possui como prioridade o abastecimento humano e a dessedentação animal na região receptora beneficiada. Em caso de não utilização da vazão outorgada para uso prioritário, poderão ser atendidos os múltiplos usos da água. O PISF visa, também, complementar a disponibilidade de açudes existentes na região, viabilizando melhor gestão destes recursos e a redução das diferenças regionais causadas pela oferta desigual da água.

O empreendimento é destinado a assegurar a oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de habitantes de 390 municípios do agreste, do sertão dos estados de Pernambuco (113), Ceará (56), Paraíba (127) e Rio Grande do Norte (94).

Ao longo dos percursos dos canais, foram projetadas 9 estações de bombeamento e 30 barragens para desempenharem a função de reservatórios de compensação, permitindo o fluxo de água nos canais mesmo com o desligamento das estações de bombeamento.

O Decreto Federal nº 5.995, de 19 de dezembro de 2006, instituiu o Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (SGIB). Posteriormente, o Decreto Federal nº 8.207, de 13 de março de 2014, alterou o decreto acima e estabeleceu a Codevasf como Operadora Federal do PISF, atribuindo-lhe o exercício das funções necessárias à operacionalização e à manutenção da infraestrutura decorrente da implantação do Sistema.

Em 2017, foram empregados R\$ 115,3 milhões (valores pagos) nas ações de gestão e operação do PISF.

3.4.1 Implementação da Gestão do Projeto de Integração do São Francisco

A construção do Modelo de Gestão do PISF, iniciada em 2014, com o apoio da consultoria da FGV Projetos, teve sua fase de discussões concluída em 2017, com vistas a atender aos requisitos previstos para o projeto, quais sejam: o uso racional dos recursos hídricos, a sustentabilidade econômico-financeira, ambiental e operacional, de forma a assegurar a disponibilização da água aduzida em toda a região de integração.

Encontra-se em análise proposta de Plano de Gestão Anual (PGA) para o projeto, considerando o cenário de operação comercial para o Eixo Leste a partir do exercício de 2019. A aprovação do Modelo de Gestão será atribuição do Conselho Gestor do PISF, que terá também a competência de acompanhar a execução das atividades de operação, propor padrões de qualidade e regras de alocação da água entre os estados receptores, entre outras atividades. Esse Conselho é presidido pelo MI e tem, entre seus membros, representantes de outros ministérios, dos estados receptores (Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte) e dos comitês das bacias hidrográficas receptoras e doadora.

3.4.2 Operação e Manutenção do PISF

A Codevasf, como operadora federal do PISF, para desempenhar adequadamente as suas competências, adotou uma série de medidas para estruturar-se, como as ações de aquisição de energia para os testes, comissionamentos e enchimento do sistema no mercado livre de energia elétrica.

Dentre as atividades desenvolvidas no exercício de 2017, destacam-se a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da adequação da estrutura da Codevasf a fim de suportar os processos iniciais da operadora, a preparação de termos de referência para contratações de Apoio Especializado, de Operação e Manutenção das infraestruturas, consultoria para assessoramento e aquisição de Energia Elétrica, assim como, discussões em oficinas de trabalho dos temas relativos ao modelo de gestão do PISF, envolvendo os atores federais e estaduais interessados.

3.5 Ações de Inclusão Produtiva

As atividades relativas às Rotas de Integração Nacional são desenvolvidas no âmbito do Programa Desenvolvimento Regional, Territorial, Sustentável e Economia Solidária. Desde 2004, a Codevasf atua no apoio à estruturação e dinamização dos APLs nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe, com destaque para os de apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura, em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa.



Em 2017, foram empregados R\$ 23,5 milhões (valores pagos) nas ações de apoio aos arranjos produtivos locais e na estruturação e dinamização de atividades produtivas, incluindo o fornecimento de máquinas, equipamentos, veículos e implementos agrícolas destinados à implantação de ações de agricultura familiar na área de abrangências da Codevasf, e cobertura de despesas administrativas, material de consumo e locomoção de técnicos da Empresa.

O Projeto Amanhã, instituído em 1993 pela Codevasf, executado pelo Programa de Promoção dos Direitos da Juventude, tem por objetivo principal promover a inserção de jovens de 14 a 26 anos no mercado de trabalho para atuarem com autonomia e competência em empreendimentos agropecuários e agroindustriais.

As ações desenvolvidas em 2017 possibilitaram a capacitação de 329 jovens alunos nos Estados de Alagoas, Bahia, Sergipe e Minas Gerais, com destaque para os cursos de operação e manutenção de máquinas agrícolas, inclusão digital, apicultura, introdução à agroecologia, corte e costura. Apesar dos escassos recursos, esse número de capacitações reflete os resultados das parcerias com prefeituras, sindicatos e Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).



A Codevasf desenvolve ações do Programa Pesca e Aquicultura por meio dos seus 7 (sete) Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura³ e das Unidades Demonstrativas de Aquicultura, que são referências em atividades como pesquisa e reprodução de peixes para recomposição do Rio São Francisco e fomento à aquicultura como forma de inclusão produtiva de ribeirinhos e pequenos produtores.

Entre seus principais objetivos estão o desenvolvimento de tecnologias de reprodução artificial, larvicultura e alevinagem de espécies nativas da bacia do Rio São Francisco; estudos físicos, químicos e biológicos, para o monitoramento da qualidade da água da bacia; fomento a aquicultura na área de atuação da Empresa, alicerçada nos conceitos de sustentabilidade social, ambiental e econômica; e a capacitação de pescadores, produtores e técnicos da área.

Entre 2007 e 2017, os Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura produziram mais de 155 milhões de alevinos e realizaram mais de 760 ações de peixamento.

No ano de 2017, apesar da liberação de recursos ter sido realizada a partir do mês de agosto, foram produzidos 8,1 milhões de alevinos e realizadas 27 ações de peixamento.

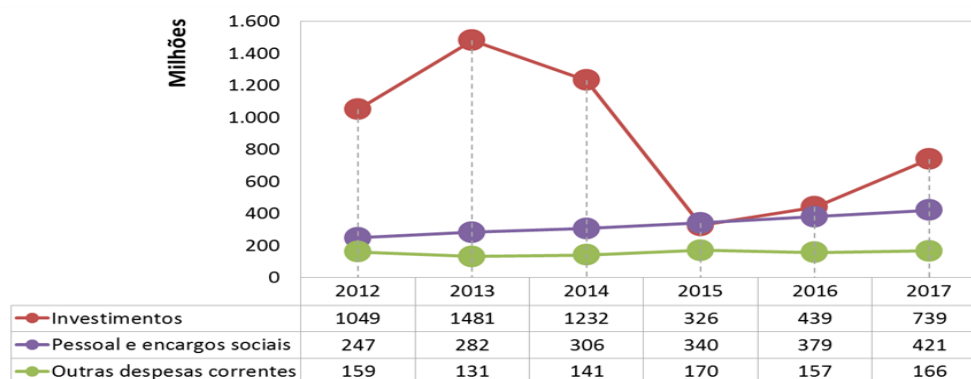
4 Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Análise da Execução Orçamentária

No exercício de 2017, a Codevasf executou créditos na ordem de R\$ 1,326 bilhão, o que representa um acréscimo de 36% em relação ao ano de 2016. O gráfico abaixo apresenta a evolução dos valores empenhados nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo os valores recebidos por descentralizações externas.

³ Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura: (Minas Gerais: Três Marias e Nova Porteirinha; Bahia: Guanambi e Xique-Xique; Pernambuco: Petrolina; Sergipe: Neópolis; Alagoas: Porto Real do Colégio e Piauí: Parnaíba).

Gráfico 01 - Evolução das despesas empenhadas (2012 a 2017)



Fonte: Área de Gestão Estratégica/Gerência de Gestão Orçamentária- AE/GGO

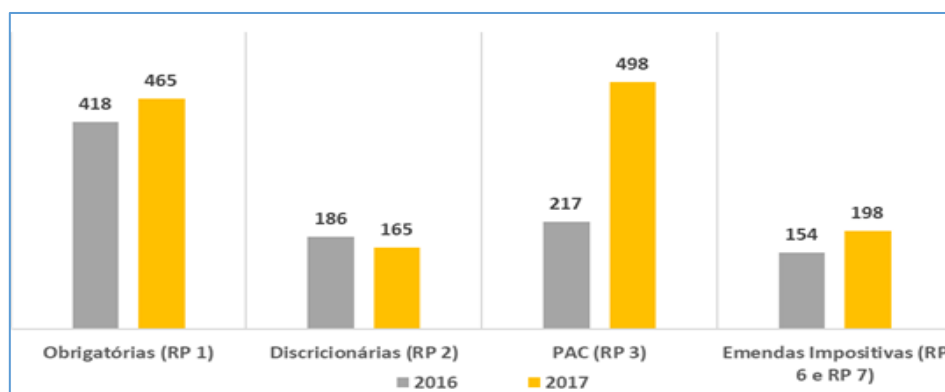
Nota: Execução orçamentária do órgão 22203. Incluídos os valores dos destaques recebidos

A Codevasf tem sofrido cortes significativos nos referenciais monetários para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA, desde o momento da elaboração de suas propostas orçamentárias que representam, na quase totalidade dos casos, valores menores que o necessário, o que tem provocado a postergação de planos e projetos de significativo impacto social.

Tendo em vista a cobertura mínima das necessidades da Empresa, no decorrer do ano, foram realizadas diversas tratativas entre a Codevasf e o MI com vistas a ampliação dos limites de emissão de empenhos da Companhia, restando ao final do exercício contingenciamento de 9% da dotação atualizada de forma geral.

Ilustra-se, pelo gráfico o abaixo, a execução total de despesas pela Codevasf, classificando-as pelo identificador de resultado primário das programações orçamentárias. Salienta-se o crescimento das despesas do PAC em relação ao exercício imediatamente anterior, demonstrando assim um cenário que pode inferir a retomada dos investimentos da Empresa.

Gráfico 02 -Comparativo das despesas empenhadas¹ por identificadores de resultado primário 2016/2017



Fonte: Área de Gestão Estratégica/Gerência de Gestão Orçamentária – AE/GGO

Nota: ¹ -Execução orçamentária do órgão 22203 – Codevasf. Incluídos os valores dos destaques recebidos

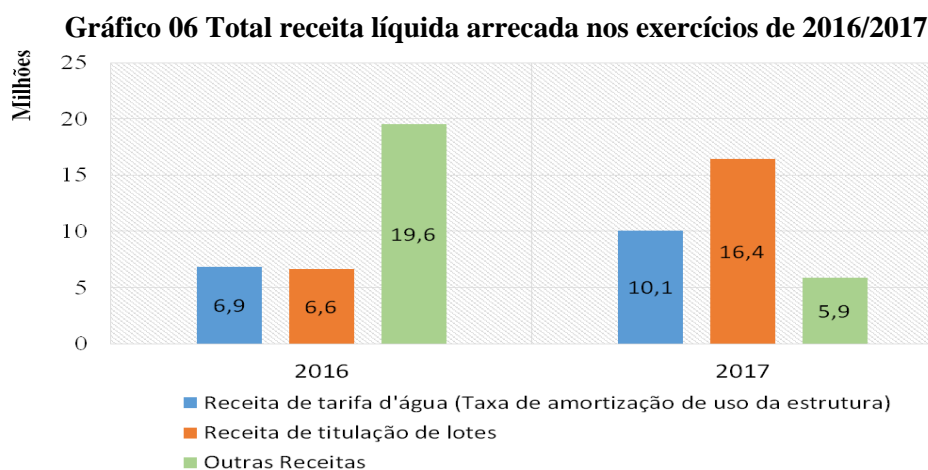
4.2 Receitas Próprias Arrecadadas

A receita de titulação é proveniente da venda dos lotes de terras nos Projetos Públicos de Irrigação – PPIs, e a receita de tarifa refere-se à taxa de amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum (canais, estradas, drenos, estações de bombeamento, etc.) que permitem o suprimento de água destinada à irrigação. Os valores arrecadados são recolhidos diretamente na conta única do tesouro.

Tabela 5 - Total receita líquida arrecadada nos exercícios de 2016/2017 (R\$ 1,00)

Tipo de Receita	2016	2017
Receita de tarifa d'água (Taxa de amortização de uso da estrutura)	6.860.711,91	10.067.436,83
Receita de titulação de lotes	6.635.813,31	16.415.579,41
Outras receitas	19.555.746,83	5.871.349,35
Total arrecadado no exercício	33.052.272,05	32.354.365,59

Fonte: Sistema SICOB (Sistema de Cobrança -Institucional) e Tesouro Gerencial/SIAFI, 31/12/2017.



Fonte: Sistema SICOB (Sistema de Cobrança -Institucional) e Tesouro Gerencial/SIAFI

4.3 Análise das Demonstrações Financeiras

A Codevasf registrou prejuízo de R\$ 641,23 milhões no exercício 2017, o que representa um aumento de aproximadamente 23% em comparação ao exercício anterior, em função, principalmente, do aumento na rubrica “Outras Despesas”, que envolve despesas com transferências voluntárias, desincorporação de ativos, provisões para passivos contingentes e indenizações.

Em relação a receita operacional bruta, houve aumento em 22,61%, no exercício 2017, em função da Codevasf ter tido seu faturamento realizado durante os 12 (doze) meses, entretanto, insuficiente para que a Empresa não apresentasse prejuízo no exercício.

Cumprir destacar que, por determinação da Presidência da Codevasf, houve o reexame das demonstrações financeiras do exercício 2016, efetuado por Auditoria Independente, tendo como foco a Receita Operacional Bruta - ROB. Essa determinação foi comunicada aos Órgãos de Controle, por meio do Ofício nº 674/2017-PR/GB. A nova avaliação resultou na alteração da ROB passando de R\$ 127,92 milhões para R\$ 55,40 milhões. A Empresa, por meio da Resolução nº 031/2018 e da Deliberação 04/2018, acatou os resultados e determinou a republicação das demonstrações.

Tabela 6 - Indicadores contábeis - Exercício 2017/2016

R\$

milhões

Resultados	2017	2016	(Var %) 2017/2016
Receita Operacional Bruta	67,93	55,40	22,61%
Receita Operacional Líquida	67,51	42,75	57,92%
Lucro Bruto	67,51	42,75	57,92%
Despesas Operacionais	-1.290	-1.024	25,98%
Outras Receitas Operacionais	581	461	26,00%
Resultado Operacional	-641,23	-519,92	23,33%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-641,23	-519,92	23,33%
Margens (%)			
Margem Bruta	99,38%	77,16%	-22,36%
Margem Líquida	-949,90%	-1216,27%	-21,90%
Indicadores Financeiros (R\$ milhões)			
Ativo total	1.423,40	2.142,47	-33,56%
Passivo Exigível + Realizável	2.858,72	4.631,24	-38,27%
Patrimônio líquido	-1.435,32	-2.488,77	-42,33%
Indicadores de produtividade			
Funcionários (n°)	1.744	1.769	-1,41%
Lucro Líquido por funcionário (R\$ mil)	-367,68	-293,91	25,10%
Ativo por funcionário (R\$ mil)	816,17	1.211,12	-32,61%

Fonte: Relatórios de Demonstrações Contábeis – 31/12/2017 (AA/GCB)

5 Nosso Modelo de Governança Corporativa

A Codevasf, empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, é regida pelas Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo seu Estatuto Social, além de normas de direito aplicáveis, que norteiam as atividades de governança, controle interno, avaliação e correção na organização. Os normativos, as diretrizes, recomendações e deliberações das diferentes instâncias decisórias constituem o arcabouço direcionador de seu processo de governança.

Para o cumprimento de sua missão institucional como empresa pública dependente do tesouro, atua alinhada com as diretrizes, planos e políticas definidas pelos vários entes do Governo Federal, em especial aqueles referentes ao seu segmento de atuação, destacando-se as de meio ambiente, recursos hídricos e agricultura irrigada, além dos objetivos estratégicos definidos em seu Planejamento Estratégico Institucional - PEI.

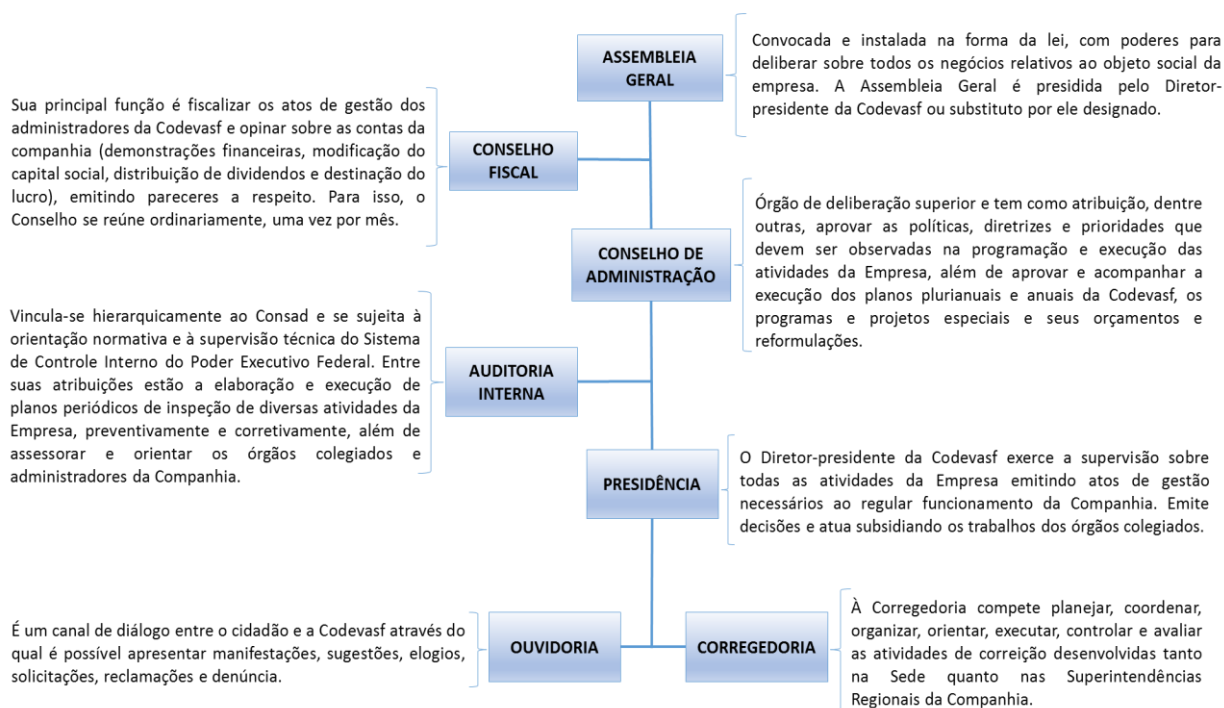
A fim de contribuir com a formulação e implementação de políticas públicas para atendimento do interesse da sociedade, a Empresa conta com estrutura clássica de governança que objetiva avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão.

Nas funções de governança visando a definição do direcionamento estratégico, supervisão da gestão, envolvimento das partes interessadas, gerenciamento de riscos estratégicos e conflitos internos, conta com duas instâncias colegiadas de deliberação, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a “*accountability*” (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência foram criados o Conselho Fiscal, a Auditoria Interna, a Corregedoria e a Ouvidoria. Por fim, conforme sua natureza de empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, possui uma instância para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa, que é a Assembleia Geral.

A seguir é apresentada uma figura destacando as principais unidades que atuam sobre a governança da Companhia:

Figura I – Principais Unidades da Estrutura de Governança da Companhia



Fonte: <http://www2.codevasf.gov.br/empresa/estrutura-organizacional> (editado)

5.1 Principais Iniciativas de Reestruturação do Sistema de Governança

Com o intuito principal de promover melhorias na governança e gestão da Companhia e, também, de atender ao extenso conjunto de normativos editados por órgãos de controle e supervisão do Governo Federal, foram realizadas ou estão em execução diversas iniciativas, dentre as quais tem destaque:

Tabela 7- Principais iniciativas em atendimento à Lei das Estatais

Iniciativa	Data prevista de conclusão	Observação
Elaboração da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC)	30/6/2018	Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Decisão nº 99/2016, para elaborar a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Codevasf.
Elaboração do novo Estatuto Social da Codevasf	30/6/2018	Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Decisão nº 1202/2016 para elaborar o novo Estatuto Social da Codevasf.
Elaboração do Código de Conduta Ética e Integridade	31/01/2018	O Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf foi aprovado pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 903, de 21/12/17 e Deliberação nº 03/2018, de 26 de janeiro de 2018.
Criação da Secretaria de Integridade, Riscos e Controles Internos	30/6/2018	Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Decisão nº 1202/2016 para elaborar o novo Estatuto Social da Codevasf, que prevê a criação da Secretaria de Integridade, Riscos e Controles Internos.
Criação do Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD	30/6/2018	Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Decisão nº 1202/2016 para elaborar o novo Estatuto Social da Codevasf, que prevê a criação do COAUD.
Criação da Comissão Transitória para avaliar conformidade do processo de indicação e de avaliação de dirigentes	16/01/2017	Comissão Transitória de Elegibilidade criada pela Decisão nº 54/2017.
Adoção de novas regras, competências e requisitos para os cargos de administradores e para os órgãos colegiados	31/03/2018	Os atuais administradores atendem aos requisitos previstos na Lei 13.303/16, Decreto 8.945/16 e demais normativos relacionados. As novas competências foram observadas na minuta do novo Estatuto Social.
Elaboração do Regulamento e Licitações e Contratos	30/6/2018	Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Decisão nº 368/2016, para elaborar o Regulamento de Licitações e Contratos da Codevasf.
Programa de Integridade da Codevasf	30/6/2018	Programa de Integridade da Codevasf submetido à CGU em atendimento à solicitação exarada no ofício nº 19233/2016/DI/SFC-CGU. Em fase de execução das ações previstas.

Fonte: Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos - AE/GPE.

6 Nossa composição e remuneração da administração

A administração superior da Codevasf é composta pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, sendo fiscalizada pelo Conselho Fiscal.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e de representação da Codevasf, que assegura o funcionamento regular da Empresa, em conformidade com a orientação geral e as diretrizes emanadas do Conselho de Administração, sendo composta pelo diretor-presidente da Empresa e por 3 (três) diretores.

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação estratégica e de natureza colegiada da Codevasf composto por 7 (sete) membros, sendo: um representante do Ministério da Integração Nacional; o diretor-presidente da Codevasf; um representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; um representante do Ministério de Minas e Energia; um representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; um representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil; e um representante dos empregados.

O Conselho Fiscal é o órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, sendo composto por 3 (três) membros titulares e respectivos suplentes, sendo: 1(um) indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública; e (dois) indicados pelo Ministério da Integração Nacional.

A remuneração dos dirigentes para o exercício de 2017 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Codevasf por meio das Deliberações nº 8/2017 (janeiro a março de 2017) e nº 9/2018 (abril de 2017 a dezembro de 2017), e corresponde ao valor de R\$ 31.755,15 (trinta e um mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e quinze centavos).

A remuneração dos membros dos conselhos de administração e fiscal corresponde a 10% da remuneração mensal média da diretoria executiva da Empresa, de acordo com a Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, e de acordo com o artigo 44º do Estatuto Social da Codevasf, equivalente a R\$ 3.175,51 (três mil cento e setenta e cinco reais e cinquenta e um centavos).

De janeiro a março de 2017, o valor pago mensalmente aos conselheiros foi de R\$ 3.440,14 (três mil, quatrocentos e quarenta reais e quatorze centavos) que foi considerada a provisão de 1/12 avos referente ao valor da gratificação natalina. Entretanto, a partir de abril de 2017 o valor mensal voltou a ser R\$ 3.175,51 (três mil, cento e setenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) por orientação da própria SEST.

Tabela 8 - Remuneração da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal

(Valores em R\$ 1,00)

MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Antônio Avelino Rocha de Neiva	22/08/2017	-	27.521,13	137.605,65
Marco Aurélio Ayres Diniz ⁽¹⁾	05/09/2016	-	15.646,28	187.755,31
Luís Napoleão Casado Arnaud Neto	05/08/2015	-	31.755,15	381.061,80
Inaldo Pereira Guerra Neto	04/08/2016	-	31.755,15	381.061,80
TOTAIS	-	-	26.669,43	1.087.484,56

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Ana Arminda Souza Regis	21/12/2016	-	3.241,68	38.900,13
Antenor Ferreira Leite	28/04/2015	12/04/2017	3.440,15	10.320,45
Antônio Avelino Rocha de Neiva ⁽²⁾	14/08/2017	-	1.726,75	8.633,76
Carlos Antônio Vieira Fernandes	28/04/2015	12/04/2017	3.440,15	10.320,45
Domingos Romeu Andreatta	08/10/2014	-	3.241,68	38.900,13
Guiomar Rodrigues de Carvalho	28/04/2015	12/04/2017	3.440,15	3.440,15
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto	13/04/2017		3.175,52	28.579,68
Herbert Drummond	05/02/2014	-	3.241,68	38.900,13
Kênia Régia Anasenko Marcelino ⁽³⁾	15/07/2016	13/08/2017	1.873,99	14.991,95
Maria da Conceição da Silva	25/10/2017	-	3.175,52	9.526,56
Simião Estelita Sá de Oliveira	21/12/2016	-	3.241,68	38.900,13
TOTAIS	-	-	3.021,72	241.413,52
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Cristiano Beneduzi (S)	13/04/2017	-	-	-
Diego Rodrigues Boente (S)	19/04/2016	12/04/2017	-	-
Fernanda Barbosa Garcia	13/04/2017	-	3.175,52	28.579,68
Irani Braga Ramos (S)	13/04/2017	-	3.175,52	28.579,68
José Rodrigues Pinheiro Dória (T)	19/04/2016	12/04/2017	3.440,15	3.440,15
Lilian Maria Cordeiro Pinheiro (T)	13/06/2014	-	3.241,68	38.900,13
Osvaldo Garcia (S)	19/04/2016	12/04/2017	-	-
Paulo Roberto Vanderlei R. Filho (S)	28/04/2015	12/04/2017	-	-
Rodrigo Mendes de Mendes (T)	21/12/2016	12/04/2017	3.440,15	10.320,45
TOTAIS	-	-	3.294,60	109.820,09

Fonte: Relatórios da Gerência de Gestão de Pessoas / Gerência de Contabilidade / Secretaria dos Órgãos Colegiados, 31/12/2017.

1. O membro da Diretoria Executiva, Marco Aurélio Ayres Diniz, recebe o honorário integral igual aos outros membros, entretanto, a Codevasf realiza o desconto correspondente ao salário que este recebe da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, como empregado público daquela Empresa.
2. O membro do Consad, Antônio Avelino Rocha de Neiva, teve sua média mensal diferenciada com relação ao restante por ter iniciado seu mandato em 14/08/2017, sendo o valor de R\$1.726,75 proporcional ao período.
3. O membro do Consad, Kênia Régia Anasenko Marcelino, teve sua média mensal diferenciada com relação ao restante por ter terminado seu mandato em 13/08/2017, sendo o valor de R\$1.873,99 proporcional ao período.

7 Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Codevasf declara que aprovou, nesta data, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2017, em conformidade com o artigo 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016; e com o artigo 63, inciso XXXIV, do Estatuto Social da Codevasf.

Brasília _____, de _____ de 2018

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Ministério da Integração Nacional

Ana Arminda Souza Regis
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Antônio Avelino Rocha de Neiva
Diretor-Presidente da Codevasf

Domingos Romeu Andreatta
Ministério de Minas e Energia

Herbert Drummond
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Simião Estelita Sá de Oliveira
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Maria da Conceição da Silva
Representante dos empregados da Codevasf